

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

M. Alti
28



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021

Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações
Climáticas

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Gestão 2021

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Francisco Renato Rodrigues da Silva

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Rua João de Deus, n.º12 E/F – Rés-do-Chão C

9050-027 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 30 de maio de 2022

R
M
S

Índice

1.	Nota Introdutória	3
2.	Caracterização do IFCN, IP-RAM	4
2.1.	Missão	4
2.2.	Visão	4
2.3.	Valores	4
2.4.	Atribuições	6
2.5.	Stakeholders	7
2.6.	Serviços Prestados	9
2.7.	Organograma	12
2.8.	Recursos Humanos	14
2.9.	Recursos Físicos	15
3.	Atividades Desenvolvidas	18
3.1.	Principais Atividades	18
3.2.	Atividades Lúdico-Desportivas	19
3.2.1.	Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira	19
3.2.2.	Reservas Marinhas Naturais e de Áreas Protegidas	20
3.2.3.	Campismo em Áreas Florestais Públicas	21
3.2.4.	Bicicleta Todo-o-Terreno (BTT)	23
3.2.5.	Canyoning	24
3.2.6.	Casas de Abrigo	25
3.2.7.	Percursos Pedestres Recomendados	27
3.3.	Atividades de Gestão e Proteção da Floresta	27
3.4.	Atividades de Conservação da Natureza	29
4.	Objetivos Estratégicos	34
5.	Projetos que garantem a prossecução dos Objetivos Estratégicos	37
6.	Evolução das principais Demonstrações Financeiras	43
6.1.	Análise Orçamental	43
6.1.1.	Recebimentos	43
6.1.2.	Pagamentos	46
6.2.	Análise Patrimonial	51
6.3.	Avaliação económica e financeira do IFCN, IP -RAM – Alguns indicadores	56
6.4.	Outras divulgações	58
7.	Conclusão	59



1. Nota Introdutória

O presente relatório de gestão pretende constituir-se como um documento sintetizador das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2021.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública se identifica com a qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, orienta o seu rumo no sentido de sustentar a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional.

Este documento pretende sintetizar as atividades mais significativas que foram concretizadas no ano de 2021, no quadro das suas múltiplas atribuições e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector na RAM.

Nesta perspetiva, o Relatório de Gestão é um instrumento que sistematiza e avalia a intervenção do IFCN, IP-RAM, atendendo ao nível de desempenho dos objetivos estratégicos e operacionais nos vários domínios de atuação, bem como proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao período, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das suas atividades e a eficácia na realização dos objetivos propostos.

Com a aprovação do Relatório de Gestão de 2021, o mesmo será divulgado no sítio internet do IFCN, IP-RAM.

P
M
A
S

2. Caracterização do IFCN, IP-RAM

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, de autonomia administrativa e financeira e património próprio, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira, conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro.

2.1. Missão

O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas.

2.2. Visão

O IFCN, IP-RAM, tem como visão valorizar o Património Florestal e Natural e as Áreas Protegidas, perpetuando a sua sustentabilidade às gerações vindouras

2.3. Valores

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- **Qualidade**

Procura responder a quem presta serviços, em tempo útil e sem erros. Trabalha para alcançar elevados padrões de desempenho, tendo sempre presente a necessidade de utilização racional dos recursos e a procura de novas soluções numa atitude de adesão à mudança.



- **Compromisso**

Assume o compromisso de atuar com o maior empenho para a concretização dos objetivos organizacionais e com responsabilidade pelas decisões e atos individuais, orientando a sua conduta no sentido da eficiência dos processos internos, do cumprimento dos seus objetivos ou, mesmo, superando os resultados perspetivados.

Assume os interesses da sociedade para além dos interesses institucionais e pessoais, para a construção de uma Região cada vez melhor.

- **Ética e Comunicação**

Assume o desempenho profissional assente em critérios de honestidade, lealdade, confiança, e credibilidade em prol do bem comum e do bem-estar individual, através do cumprimento dos deveres e compromissos assumidos pelo IFCN, IP-RAM, da utilização adequada dos recursos disponíveis e da comunicação eficaz e transparente com as partes interessadas.

- **Cooperação**

Valoriza a cooperação e o trabalho em equipa participando em atividades em prol do desenvolvimento organizacional e da comunidade, procurando fomentar hábitos que conduzam à sustentabilidade e promovendo o bem-estar dos colaboradores, designadamente a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como na aceitação de desafios e soluções criativas, na senda de melhoria contínua, na compatibilização das decisões presentes com as necessidades, na ótica duma consciência ambiental e no envolvimento das instituições e da sociedade, corresponsabilizando-as na preservação dos recursos florestais e naturais e na conservação da natureza e áreas protegidas.

Handwritten signature and initials in blue ink, including a large 'A' and 'M.A.L.' with a checkmark.

2.4. Atribuições

O IFCN, IP-RAM prossegue as atribuições previstas no n.º 21/2016/M, de 13 de maio, na redação em vigor, sob a tutela e superintendência da Secretaria Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 2.º do mencionado diploma legal e do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro.

De acordo com o artigo 5º do decreto legislativo atrás referido, o IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições:

- a) *“Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) *Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
- c) *Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
- d) *Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
- e) *Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
- f) *Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
- g) *Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*

P
M.M.T.
S

- h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
- i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
- j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
- k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
- l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
- m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
- n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
- o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
- p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.5.Stakeholders

No desenvolvimento da sua atividade, o IFCN, IP-RAM relaciona-se com vários organismos e entidades, públicos e privados, que contribuem para a prestação de serviços ou que são destinatários desses mesmos serviços.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração Pública Direta da RAM;
- Empresas ligadas a atividades turísticas;

P.
M.A.L.
S

- Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma da Madeira 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto Português do Mar e da Atmosfera - Delegação da Madeira (IPMA);
- Cooperativas de gado;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de carácter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- Ana – Aeroportos de Portugal, SA
- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- Tfalcon – Rede SOS Vida Selvagem

2.6. Serviços Prestados

O IFCN, IP-RAM presta a sua atividade nas seguintes áreas:

- Gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;
- Gestão sustentável da bio(geo)diversidade terrestre e marinha;
- Gestão multifuncional dos ecossistemas florestais;
- Preservação e expansão do património florestal;
- Manutenção dos valores naturais e paisagísticos;
- Gestão e manutenção de espaços verdes;
- Preservação dos solos e dos recursos hídricos;
- Conservação de espécies e de habitats;
- Prevenção e gestão de riscos;
- Vigilância a incêndios e primeira intervenção;
- Qualificação e diversificação de produtos e serviços florestais;
- Dinamização do espaço rural e do ecoturismo;
- Desenvolvimento de estratégias integradas e participativas de proteção da floresta e seus recursos associados;
- Promoção e dinamização de atividades de sensibilização, formação e informação ambiental;
- Apoio técnico e aconselhamento aos detentores de superfícies florestais quer públicos quer privados.

Enquanto órgão prestador de serviços, exige-se ao IFCN, IP-RAM a mobilização de sinergias internas, a requalificação de recursos e a reformulação dos procedimentos administrativos, de modo a garantir o cumprimento das suas atribuições.



Para o efeito, pretende-se atingir padrões de desempenho cada vez mais elevados, não obstante o esforço de racionalização dos meios, das estruturas e de pessoal, decorrentes dos objetivos de redução da despesa pública.

Assim, a realização das atividades assentou:

- Na capacidade de antecipar as necessidades de apoio a prestar a diversas entidades públicas, privadas e aos cidadãos em geral;
- Na interação com os destinatários da sua atividade e numa atenta análise crítica das suas reações/sugestões de modo a incorporar toda a informação relevante na melhoria contínua dos processos de trabalho, aumentando, assim, a qualidade do serviço prestado;
- Na aposta de uma gestão eficaz dos recursos disponíveis (humanos, financeiros, patrimoniais, tecnológicos e informativos) e, desta forma, contribuir não apenas para a melhoria dos níveis de eficiência da organização, mas também, para o aumento dos seus níveis de eficácia na consecução dos objetivos.
- Na eliminação de redundâncias, com vista à redução de custos de funcionamento, apostando numa lógica de progressiva cooperação e de gestão por processos.
- Numa atuação socialmente responsável em todos os domínios e na relação com todas as partes interessadas.

O IFCN, IP-RAM presta vários serviços e disponibiliza produtos, cuja síntese figura no quadro que se segue:

Principais Serviços	Principais Produtos
Prevenção de incêndios florestais	Pareceres, informações, relatórios, contraordenações, sanções e coimas
Planeamento e gestão no espaço florestal e natural	Planos de gestão, pareceres, análises de situações, estudos e relatórios

M. A. S.

Principais Serviços	Principais Produtos
Execução das decisões e linhas estratégicas relativas às atividades associadas aos recursos aquícolas de águas interiores	Produção de truta arco-íris em cativeiro para fomento da aquacultura de água doce e para promoção da pesca nas águas interiores da Ilha da Madeira, coimas, sanções e pareceres
Execução das decisões e linhas estratégicas relativas às atividades associadas aos recursos pastoris	Apoio às coletividades de criadores de gado das serras que desenvolvem práticas de apascentação controlada e ordenada, emissão de autorizações de apascentação de carácter individual, coimas, sanções e pareceres
Execução de atividades associadas aos recursos cinegéticos	Produção de espécies cinegéticas em cativeiro para fomento da atividade cinegética, através da realização de repovoamentos cinegéticos. Apoio aos clubes e federações de caça na realização de provas de caça.
Proteção dos recursos florestais - Fiscalização, prospeção e inspeção fitossanitária	Aplicação da legislação fitossanitária, planos de monitorização e execução de medidas fitossanitárias para evitar a introdução, dispersão e estabelecimento de organismos bióticos nocivos, inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas, monitorização e tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro, relatórios de inspeção, avaliação e emissão de diagnósticos de avaliação de árvores, contraordenações, sanções e pareceres
Controlo de espécies vegetais exóticas invasoras	Elaboração e implementação de ações para controlo e erradicação de espécies de flora exótica invasora, integradas em projetos de arborização e beneficiação florestal, protocolo de colaboração entre o Exército Português e Governo Regional da Madeira para a execução de trabalhos de remoção de plantas invasoras, sensibilização para a problemática e pareceres
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 35/M/2008, de 14 de agosto – Que Estabelece o regime de proteção dos recursos naturais e florestais	Pareceres, informações, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 1/2018/M, de 4 de janeiro - Aprova o Regime Jurídico do Aproveitamento de Massas Minerais na Região Autónoma da Madeira	Pareceres, informações e licenças
Aplicação do regulamento das madeiras - Regulamento (EU) n.º 995/2010, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 20 de outubro de 2010 e do Decreto-Lei n.º 76/2013, de 5 de junho	Observância da introdução de madeira e produtos de madeira, de origem lícita, para combater o mercado ilegal mundial que contribui para a exploração insustentável dos recursos florestais e relatórios
Monitorização de espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados	Planos de ação, estudos e relatórios

P. M. L.
5

Principais Serviços	Principais Produtos
Gestão das áreas classificadas e protegidas - Proteção de recursos	Relatórios, autos, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação da legislação CITES - Fiscalização de lojas, peritagem nos pontos de entrada e comunicação e acompanhamento de processos de importação/exportação	Relatórios, contraordenações, sanções e coimas
Aplicação do Decreto Legislativo Regional n.º 27/M/99, de 28 de agosto - detenção, importação e introdução de fauna não indígena na RAM	Licenças, informações, pareceres; relatórios; autos; contraordenações; sanções e coimas.
Proteção dos Habitats Naturais e da Fauna e Flora Selvagens	Licenças de colheita/captura e declarações de transporte
Proteção dos recursos naturais e florestais - Emissão de licenças e concessão de autorizações	Licenças e autorizações no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 35/2008/M, de 14 de agosto, que estabelece o regime de proteção dos recursos naturais e florestais
Apoio técnico em projetos de florestação de natureza privada	Parecer, acompanhamento de campo, suportes informáticos, fornecimento de plantas e sessões de informação
Arborização e beneficiação em espaços públicos	Projetos de arborização e de beneficiação florestal, superfícies arborizadas e beneficiadas
Apoio à criação e manutenção de espaços verdes	Pareceres e fornecimento de plantas
Produção de plantas florestais e de planta ornamentais de interesse público	Plantas florestais indígenas e exóticas e espécimes de interesse ornamental
Aplicação do Decreto Regional nº14/82/M, de 10/11/1982, na redação do artigo 3.º, Parque Natural da Madeira	Pareceres, informações
Sensibilização nas escolas e à população em geral	Visitas guiadas, percursos temáticos, palestras, material de divulgação e sensibilização

2.7. Organograma

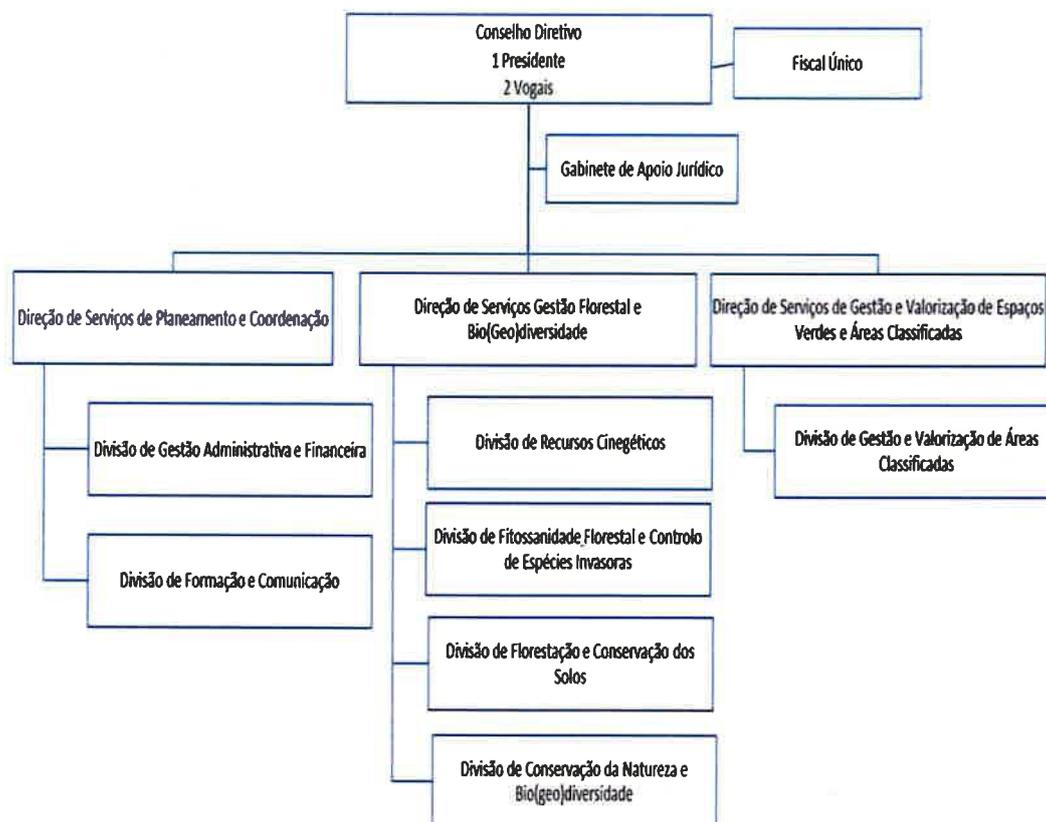
O IFCN, IP-RAM, é dirigido por um Conselho Diretivo, composto por um Presidente e por dois Vogais.

Para além dos órgãos de direção, o IFCN, IP-RAM, possui um órgão de fiscalização, composto por um Fiscal Único, designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho.

Handwritten signature and initials in blue ink.

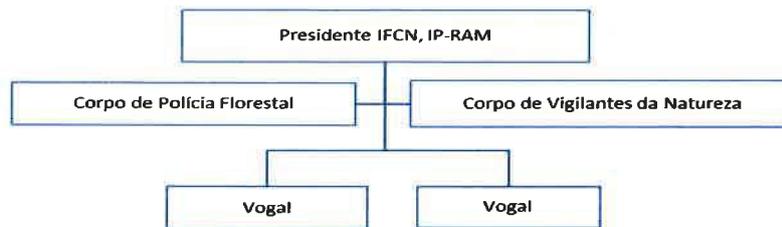
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:



P. M. A. L.

O Corpo de Polícia Florestal e o Corpo de Vigilantes da Natureza estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



O Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º29/2013/M, de 22 de agosto, na sua versão atualizada, aprova o estatuto do Corpo de Polícia Florestal e o DLR n.º5/2021/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza.

2.8. Recursos Humanos

A 31.12.2021, o IFCN, IP-RAM, contava com 373 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1 - Colaboradores do IFCN, IP-RAM, por Categoria

Categoria		N.º de efetivos a 31.12.2021
Dirigentes - Direção Superior	Presidente	1
	Vogal	2
Dirigentes - Direção Intermédia	1º grau	3
	2º grau	8
Técnico Superior	(inclui 2 docentes em requisição/mobilidade)	38
Especialista de Informática		0
Técnico de Informática		2

Categoria	N.º de efetivos a 31.12.2021
Coordenador Geral do Corpo de Polícia Florestal	1
Mestre Florestal Coordenador	6
Mestre Florestal	11
Guarda Florestal	71
Coordenador Geral (Sapador)	0
Sapador Florestal	7
Coordenador Geral do Corpo de Vigilantes da Natureza	0
Vigilante da Natureza Coordenador	0
Vigilante da Natureza Especialista	13
Vigilante da Natureza	22
Chefe de Departamento	1
Coordenador Técnico	8
Assistente Técnico	45
Técnico de Espaços Verdes Encarregado	1
Técnico de Espaços Verdes	50
Encarregado Operacional	2
Assistente Operacional	80
Marinheiro	1
Total	373

2.9. Recursos Físicos

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, a saber:

- **Jardim Botânico da Madeira** - Eng. Rui Vieira: Caminho do Meio, 9060 - 194 Funchal;
- **Núcleo dos Dragoeiros das Neves**: Caminho da Portada – São Gonçalo, 9060- 245 Funchal;
- **Núcleo da Ribeira Brava**: Rua São Bento, n.º 49, 9350-223 Ribeira Brava;
- **Espaços Verdes**:
 - Gestão de Espaços Verdes no Jardim do Amparo, Jardim de Santa Luzia, Jardim das Madalenas, na Quinta Vigia, Quinta das Cruzes, Quinta Nova Avenida,

P
MNL
S

Quinta do Imperador, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra e respetivos anexos de apoio;

- Casa de Apoio das Funduras, Machico;
- Centro da Freira da Madeira Dr. Rui Silva;
- Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
- Casa do Sardinha, Ponta de S. Lourenço, Caniçal;
- Centro de Interpretação do Pedestrianismo da RAM, Jardim da Serra;
- Centros Cinegéticos da Casa Velha, Santo da Serra e das Chapas, Porto Santo;
- Posto Aquícola do Ribeiro Frio, Ribeiro Frio;
- Viveiros Florestais da Casa Velha - Santo da Serra, da Matur – Machico, do Pico das Pedras – Santana, da Santa - Porto Moniz e dos Salões - Porto Santo;
- Infraestruturas de apoio à gestão florestal nos anexos aos Postos Florestais do Poiso, Casa Velha, Pico das Pedras, Santa e Salões;
- Parque Florestal das Queimadas, que inclui a Casa-Museu, um Centro de Atendimento e um Parque de Estacionamento.
- Infraestruturas de apoio à silvo pastorícia no perímetro florestal das Serras do Poiso, nomeadamente no Chão das Feiteiras, no Chão das Aboboreiras e na Ribeira dos Boieiros;
- Casas de Abrigo do Montado do Pereiro, Pico das Pedras, Achada do Teixeira, Rocha do Navio, Pico Ruivo, Queimadas, Rabaçal, Bica da Cana, Lombo do Mouro, Quinta do Santo da Serra e Pico Branco;
- **Postos Florestais** afetos ao Corpo de Polícia Florestal:
 - Ilha da Madeira: Santa do Porto Moniz, Prazeres, Fonte do Bispo, Fanal, Malhadinha, Cova Grande, Estanquinhos, São Vicente, Encumeada, Trompica, Jardim da Serra, Curral das Freiras, Areeiro, Poiso, Ribeiro Frio, Levada do Pico, Casa Velha, Lamaceiros, Piquinho, Fajã do Penedo, Cascalho, Vale da Lapa e Pico das Pedras;

P
M. S.

- Ilha do Porto Santo: Salões e Chapas;
- **Infraestruturas de apoio ao Corpo de Vigilantes da Natureza:**
 - Estação da Reserva Natural Parcial do Garajau;
 - Estação da Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio;
 - Estação da Reserva Natural das Ilhas Desertas;
 - Estação da Reserva Natural das Ilhas Selvagens;
 - Estação da Rede de Áreas Marinhas do Porto Santo;
 - Estação da Ponta de São Lourenço (Parque Natural da Madeira);
 - Casa de apoio do Porto Santo - Salões;
 - Casa de apoio da Selvagem Pequena.

O IFCN, IP-RAM possui ainda outros recursos físicos necessários ao desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente, as máquinas, os computadores, as impressoras, as aplicações informáticas, os veículos, as embarcações, entre outros. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.



3. Atividades Desenvolvidas

3.1. Principais Atividades

O IFCN, IP-RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2021 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;

- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização e informação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção e prestou informação aos visitantes;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito de diversos Programas, a saber:
 - Programa Operacional da Região Autónoma da Madeira (Madeira 14-20);
 - Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma da Madeira (PRODERAM2020);
 - Programa de Cooperação INTERREG V-A MAC (MAC 2014-2020);
 - Programa LIFE.

3.2. Atividades Lúdico-Desportivas

3.2.1. Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira

O Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira integra zonas de jardim, viveiros, estufas e zonas de aves exóticas, sendo um local de excelência que privilegia as

P
M
S

diversas áreas de interesse lúdico, turístico, científico e também comercial. O jardim integra um edifício que alberga diversos gabinetes técnicos, um Museu de História Natural, um Herbário e um Banco de Sementes que conserva nas coleções a médio e longo prazo, sementes de 164 táxones, a maioria endémica do arquipélago da Madeira. O Banco de Sementes é uma importante medida de conservação da flora endémica da Madeira.

Em 2021, as visitas ao Jardim Botânico perfizeram um total de 158 237 entradas, sendo que 3 897 foram entradas gratuitas.

3.2.2. Reservas Marinhas Naturais e de Áreas Protegidas

O arquipélago da Madeira dispõe ainda de reservas marinhas naturais e de áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Reserva Natural Parcial do Garajau, a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo, a área protegida do Cabo Girão, da Ponta de São Lourenço e da Ponta do Pargo, locais idílicos para a prática de atividades subaquáticas, como é o caso do mergulho.

Em 2021, e de acordo com o **Quadro 2** registaram-se 7 723 mergulhos autorizados pelo IFCN, IP-RAM, sendo a Reserva Natural do Garajau o local mais procurado, apresentado um total de 3 886 mergulhos. Nesta Reserva podem observar barracudas, moreias, charuteiros, cavalas da Índia, salemas, lírios, anémonas gigantes ou raias. Outra das características deste local é ter meros gigantes, em contacto próximo com os mergulhadores.

Quadro 2 - N.º de Mergulhos

Local	N.º de Mergulhos
Reserva Natural Parcial do Garajau	3 886
Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo	2 008
Cabo Girão – Corveta Afonso Cerqueira	1 821
Reserva Natural das Ilhas Desertas	8
Reserva Natural da Rocha do Navio	0
Reserva Natural das Ilhas Selvagens	0
Área Protegida da Ponta de S. Lourenço - Baía D'Abra	0
Parque Marinho da Ponta do Pargo	0
Total	7 723

3.2.3. Campismo em Áreas Florestais Públicas

A atividade de campismo em áreas florestais públicas obedece a regulamentação própria e carece do respetivo autorização do IFCN, IP-RAM.

Em 2021, verificamos que 11 607 pessoas acamparam na Região, abrangendo 4 777 tendas, conforme Quadro seguinte:

Quadro 3A - N.º Tendas, de Campistas e Reservas por Local

Local	Tendas	Campistas	Reservas
Chão das Feiteiras - Machico	527	1 479	286
Montado do Pereiro	452	1 298	221
Fanal - Porto Moniz	391	880	323
Bica da Cana	285	747	172
Pico Ruivo	386	745	322
Chão dos Louros - São Vicente	325	735	245
Poiso - Santa Cruz	277	715	160
Terreiros - Santa Cruz	237	645	132
Boca das Voltas	235	620	150
Pico das Pedras - Santana	259	576	191
Fonte do Bispo - Calheta	186	559	115
Casa do Sardinha - Ponta de São Lourenço	299	525	266
Rabaçal - Calheta	250	487	198

Handwritten signature and initials in blue ink.

Local	Tendas	Campistas	Reservas
Estanquinhos - Ponta do Sol	189	458	124
Ribeiro Frio - Santana	238	437	206
Carreiras - Santa Cruz	111	352	55
Cruzinhas - Calheta	29	141	15
Caramujo - São Vicente	60	115	50
Lageado - Calheta	26	53	20
Ribeira do Alecrim	15	40	13
Total	4 777	11 607	3 264

Fazendo uma análise ao país de origem dos campistas verificamos que, de acordo com Quadro seguinte, Portugal aparece em 1.º lugar com 9 101 campistas, seguido da República Checa (569), da Alemanha (565) e da Polónia (506).

Quadro 3B - N.º Tendas, de Campistas e Reservas por País

País	Tendas	Campistas	Reservas
Portugal	3 381	9 101	2 027
República Checa	306	569	266
Alemanha	351	565	324
Polónia	279	506	259
França	95	163	84
Países Baixos	47	126	24
Bélgica	49	89	39
Ucrânia	21	55	17
Eslováquia	30	51	29
Reino Unido	25	45	25
Letónia	16	31	10
Lituânia	13	29	9
Espanha	14	27	14
Estados Unidos	17	24	12
Dinamarca	14	22	10
Antilhas Holandesas	12	22	12
Rússia (Federação da)	11	22	11
Taiwan (Província da China)	13	21	13
Hungria	12	16	11
Canadá	8	16	8
Áustria	13	15	13

Maria S

País	Tendas	Campistas	Reservas
Índia	7	14	7
Singapura	7	14	7
Colômbia	5	10	5
África do Sul	3	10	1
Itália	5	9	5
Suiça	6	7	5
Finlândia	3	6	3
Luxemburgo	4	5	4
Moldova	2	4	2
Ilhas Menores Distantes dos Estados Unid	2	4	2
Estónia	2	2	2
Não preenchido	1	2	1
China	1	2	1
Brasil	1	2	1
Roménia	1	1	1
Total	4 777	11 607	3 264

3.2.4. Bicicleta Todo-o-Terreno (BTT)

A Ilha da Madeira oferece atualmente todas as condições para a prática da modalidade de BTT. Existe uma lista de percursos georreferenciados inseridos na área florestal protegida da *Rede Natura 2000*, daí os interessados terem de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

De acordo com o **Quadro 4**, no ano 2021, o número de pessoas que praticaram BTT ascende a 2 607, sendo os percursos que abrangem a zona do Poiso e área envolvente, os mais procurados.

7
M. A.
S

Quadro 4 - N.º de Participantes BTT

Local	N.º de Participantes
Percursos Simplifica	
Poiso-Boieiros-Camacha	335
João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque	257
Poiso-João do Prado-Chão das Abobareiras	249
Bica da Cana-Estanquinhos-Lameirinhas	137
Centro de BTT Porto Moniz, Zona 1 e 2	119
Pico da Pedreira - Lombo da Velha	104
Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha	98
Pico Gordo - Garagem - Lombo da Atouguia	95
Zona São Jorge/Arco de São Jorge	14
Zona Pico das Pedras	12
Montado da Esperança (Santo António/São Roque)	0
Percursos alternativos	
Bica da Cana	240
Poiso	235
Levada da Serra - Camacha - Santo da Serra	205
Fajã dos Rolos-Funduras-Portela-Lamaceiros-Camacha-Caniço de Baixo	179
Lombo do Mouro	125
Fanal	91
Pico da Feiteirinha - Pico da Roseira - Pico Alto - Cabeço da Quebrada - Casa do Elias - Portas da Vila - Lagoa - Porto Moniz	34
Guindaste - Cortado - Pico Boneca - Cova da Roda - Pico Pedras - Queimadas - Santana - Calhau	34
Terreiro da Luta	30
S. Jorge	14
Total	2 607

3.2.5. *Canyoning*

A Ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de *canyoning*, fruto das suas características geológicas, climáticas, hidrológicas, naturais e turísticas, sendo considerada pelos profissionais de *canyoning* um dos melhores locais da Europa.

Esta atividade permite desfrutar de paisagens naturais escondidas nos vales e desfiladeiros da Floresta Laurissilva, classificada pela UNESCO como Património Mundial Natural, pelo que, os interessados têm de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

Em 2021, verificamos que 1617 pessoas praticaram *canyoning* na Região, sendo os percursos mais procurados os do concelho do Porto Moniz, seguido dos percursos dos concelhos de Santana e de São Vicente.

Quadro 5 - N.º de Participantes *Canyoning*

Local	N.º de Participantes
Ribeiras(os) do Concelho do Porto Moniz	794
Ribeiras(os) do Concelho de Santana	419
Ribeiras(os) do Concelho de São Vicente	200
Ribeiras(os) do Concelho da Calheta	179
Ribeira(os) do Concelho de Machico	25
Total	1 617

3.2.6. Casas de Abrigo

O IFCN, IP-RAM, é a entidade que na RAM exerce a jurisdição de Casas de Abrigo, daí os interessados em usufruir destas casas terem de requerer uma autorização ao IFCN, IP-RAM:

- **Casa de Abrigo das Sorveiras** - Localizada em plena Zona Especial da Conservação (Maciço Montanhoso Central da Ilha da Madeira – Área da *Rede Natura 2000* e de Parque Natural da Madeira), oferece as condições ideais de hospitalidade a todos aqueles que pretendam usufruir de dias memoráveis na serenidade da floresta.

7
Mafu
S

- **Casa de Abrigo do Cedro** - Localiza-se no interior do Montado do Pereiro, possuindo na sua proximidade uma série de equipamentos de lazer, nomeadamente, fogareiros, zonas de piquenique, campo de futebol, percursos pedestres, percurso de BTT, sendo assim muitas as atividades lúdicas e de lazer que podem ser realizadas neste espaço florestal.
- **Casa de Abrigo do Pico Branco** - Esta casa de abrigo localiza-se no Porto Santo, no sítio do Pico Branco, sendo que apenas tem acesso pedestre, tendo os utilizadores de percorrer uma vereda com cerca de 2,7 Km, demorando aproximadamente 60 minutos.
- **Casa de Abrigo do Pico das Pedras** - Inserida no perímetro florestal de Santana, no concelho de Santana, tem acesso a vários percursos pedestres recomendados, que permitem usufruir de uma beleza natural por excelência.
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro e Casa de Anexa do Lombo do Mouro** - As casas de acessos pedestre localizam-se na estrada que liga a Encumeada ao Paul da Serra, encontrando-se na proximidade do percurso recomendado PR17 Caminho do Pináculo e Folhadal.

Quadro 6 – Taxa média de ocupação das Casas de Abrigo

Casas de Abrigo	2021
Casa anexa do Lombo do Mouro	18%
Casa de Abrigo da Rocha do Navio	71%
Casa de Abrigo das Sorveiras *	30%
Casa do Abrigo do Cedro - Montado do Pereiro	76%
Casa do Pico Branco	4%
Casa do Pico das Pedras	87%
Casa Lombo do Mouro	35%
Total	46%

3.2.7. Percursos Pedestres Recomendados

Atentos à importância dos percursos pedestres para o sector do turismo da Região Autónoma da Madeira (RAM) e por se tratar de infraestruturas que integram o património histórico e natural da RAM, torna-se fundamental e premente todo um trabalho de manutenção e conservação, de modo a não comprometer o desenvolvimento e valorização do turismo regional.

Acresce que muitos dos percursos localizam-se em áreas sujeitas a uma forte pressão climática e consequente erosão natural, que se acentua dado número elevado de caminhantes. Deste modo, o IFCN, IP-RAM, tem em curso vários projetos de recuperação e beneficiação dos percursos pedestres recomendados.

Dada a necessidade contínua da beneficiação dos percursos pedestres, durante 2021 foram efetuadas diversas intervenções, tanto através de aquisição de serviços a empresas externas como através da intervenção de alguns trabalhadores adstritos ao IFCN, levando a uma taxa de beneficiação superior a 80%.

3.3. Atividades de Gestão e Proteção da Floresta

No decurso do ano 2021, o IFCN, IP-RAM desenvolveu várias atividades de gestão e proteção da floresta, a saber:

- Beneficiação de rede viária florestal;
- Beneficiação do Viveiro Florestal da Matur;
- Início da Beneficiação do Viveiro Florestal dos Salões;
- Investimento na manutenção das infraestruturas de produção dos Viveiros Florestais;
- Aquisição de material, equipamento e consumíveis de apoio ao processo produtivo dos viveiros florestais RAM;

P. M. L.
5

- Recolha de sementes da natureza, propagação de plantas por via seminal, produção de plantas por via assexuada e produção de plantas através de transplante da natureza;
- Emissão de pareceres de licenciamentos de corte de árvores;
- Acompanhamento de diversas intervenções de gestão florestal;
- Acompanhamento do PARPs das pedreiras inseridas em área de PNM;
- Continuidade do fomento e valorização da pesca lúdica nas águas interiores;
- Ações permanentes de promoção da aplicação de medidas de ordenamento e racionalização da silvo pastorícia e demais atividades de apascentação;
- Continuidade de ações de controlo de espécies da flora exótica invasora e promoção de ações de sensibilização para a problemática;
- Manutenção dos planos de prevenção e monitorização de pragas e doenças que afetam as essências florestais;
- Inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas;
- Realização de inspeções fitossanitárias;
- Monitorização ao tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Emissão de diagnósticos de avaliação de árvores;
- Garantia da conservação e fomento das espécies cinegéticas, procedendo à sua criação em cativeiro, para dispor de exemplares para libertar na natureza e contribuir para a sua reposição e normalização;
- Realização de ações de correção de densidade de espécies cinegéticas em terrenos agricultados e áreas ajardinadas, na ilha da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de exames teóricos para a obtenção de carta de caçador;
- Colocação de conjuntos de comedouros e bebedouros nas principais áreas de aptidão cinegética da ilha da Madeira e do Porto Santo;

- Realização de repovoamentos cinegéticos, com as espécies perdiz vermelha e coelho bravo, nas principais áreas cinegéticas da RAM.

3.4. Atividades de Conservação da Natureza

No decurso do ano 2021, o IFCN, IP-RAM, desenvolveu várias atividades de conservação da natureza, a saber:

- a) Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000 - Continuidade na recolha e tratamento de dados no âmbito do Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000, o qual visa garantir a monitorização das espécies e habitats classificados no âmbito das Diretivas Habitats e Aves que ocorrem na Região Autónoma da Madeira.
- b) Reserva Natural das Ilhas Selvagens:
 - Global Ocean Refuge Award 2018 – desde 2018, as Ilhas Selvagens são distinguidas com o galardão Global Ocean Refuge, constituindo a única representante de Portugal;
 - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 1992 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
 - Instalação e montagem de uma micro estação de tratamentos de águas residuais na Selvagem Grande com recursos humanos da entidade gestora;
 - Submissão da candidatura do Projeto “*Proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais -Atividades de demonstração/ações de informação para um melhor desempenho dos ativos do setor*” (PRODERAM 2020).
- c) Reserva Natural das Ilhas Desertas:
 - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 2014 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;

P
Macedo
S

- Manutenção e recuperação de trilhos.
- d)** Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo - Recuperação e manutenção dos trilhos.
- e)** Área Protegida da Ponta de São Lourenço, inserida no Parque Natural da Madeira:
 - Controlo e erradicação de vertebrados introduzidos na Ponta de São Lourenço (Península e Ilhéu Desembarcadouro), a monitorização da flora;
 - Controlo de plantas exóticas invasoras, nomeadamente o Chorão das praias;
 - Avaliação do impacto socioeconómico e seu efeito na restauração das funções dos ecossistemas deste Sítio da Rede Natura 2000, ações de sensibilização, educação ambiental e divulgação de informação.
- f)** Apresentação do Projeto Life20 NAT/PT/001277 - Improving the conservation status of two Pterodroma petrels endemic to the Madeira archipelago (2021-2026).
- g)** Apresentação do Projeto Life20 NAT/PT/001098 – Reducing and mitigating Light pollution impact in Natura 2000 areas in Macaronesia (2021-2025).
- h)** Monitorização dos recifes artificiais Corveta General Pereira d’Eça (CORDECA) na ilha do Porto Santo e Corveta Afonso Cerqueira (CORCEIRA) no Parque Natural Marinho do Cabo Girão e recifes naturais circundantes.
- i)** Monitorização da freira-do-bugio Pterodroma deserta.
- j)** Conservação e monitorização do lobo-marinho:
 - Com a aprovação e implementação do projeto financiado pela Monk Seal Alliance “Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira” que visa dar continuidade ao trabalho de monitorização estabelecido através do projeto LIFE Madeira Lobo-marinho;
 - Seguimento do estado sanitário do lobo-marinho com o acompanhamento e tratamento de um lobo-marinho e a realização de duas necropsias;

- Proposto protocolo para dar resposta a situações de emergência relativas ao bem-estar do lobo-marinho;
 - Monitorização da interação lobo-marinho versus aquacultura na região;
 - Preparação de pulseira GPS no âmbito do projeto INTERTAGUA.
- k)** Dada resposta às solicitações no âmbito do Decreto Legislativo Regional nº 15/2013/M, de 14 de maio que aprova o Regulamento da Atividade de Observação de Vertebrados Marinhos na RAM.
- l)** Monitorização do Pombo-trocaz:
- Continuidade ao programa de minimização de estragos causados em campos agrícolas pelo pombo-trocaz (*Columba trocaz*).
 - Monitorização da população do pombo-trocaz na floresta Laurissilva através da realização de censos populacionais, ferramenta imprescindível para a gestão e conservação desta espécie.
- m)** Projeto Rede SOS Vida Selvagem - Durante o ano de 2020 foram recolhidas 193 aves, das quais 135 (70%) correspondem a recolhas de aves marinhas, sendo o encadeamento pela iluminação urbana a principal causa deste grande número de aves acidentadas. À semelhança dos anos anteriores as aves foram encontradas, na sua maioria por particulares (68%), seguindo-se a GNR, PSP, Bombeiros (27%) e clínicas veterinárias (3,7%) entre outros. Dessas aves recolhidas, 86% tiveram recuperação e foram devolvidas à Natureza;
- n)** Projeto Centro de Recuperação de Aves Selvagens - o Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) teve apoio comunitário através do Programa MAC2014-2020 (LUMINAVES - MAC/4.6c/157). Trata-se de um centro de excelência, destinado para a recuperação de aves selvagens desorientadas e feridas;
- o)** Projeto de monitorização da Freira da Madeira:



- Monitorização da espécie com especial incidência na época de reprodução. A monitorização anual é fundamental para aprofundar os conhecimentos sobre os parâmetros de reprodução, perceber o seu ciclo biológico e contribuir para sua conservação;
- p)** Paralelamente, são monitorizados os predadores, nomeadamente gatos, por recurso a uma rede de armadilhas, gatoeiras. Em 2021, deu-se continuidade do uso de sensores nas armadilhas, facilitando o trabalho de campo e a diminuição dos recursos humanos afetos a esta tarefa.
- q)** Acompanhamento de convenções/acordos internacionais - acompanhamento das seguintes convenções/acordos internacionais relacionados com a conservação da natureza e biodiversidade:
 - Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB);
 - Convenção de Berna (Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa);
 - Convenção de Bona (Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem);
 - CITES - Convenção de Washington (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção;
 - EUROBATS (The Agreement on the Conservation of Populations of European Bats) - Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa;
 - Protocolo de Nagoia - Acesso a recursos genéticos e partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização.
 - Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - o Grupo Consultivo ABS – Protocolo de Nagoia
 - o Grupo de Aplicação CITES
 - o EUROBATS – Ponto focal regional



- Comité Técnico restrito – BEST
- Cadastro Nacional dos Valores Classificados – Ponto focal regional
- IUCN SSC Macaronesian Islands Plant SG (MIPSG)
- IUCN SSC Mid Atlantic Islands Invertebrates SG (MAIISG)
- IUCN SSC Molluscs SG (MSG)
- Comissões de Acompanhamento de projetos e programas – Avaliação de Impacte Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica

P
MATE
S

4. Objetivos Estratégicos

De forma a cumprir com a sua missão, atingir a sua visão, cumprir com as orientações do programa de governo e com as prioridades estratégicas para 2021, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu para o ano de 2021 cinco objetivos estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de objetivos operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os objetivos estratégicos expressam-se pela concretização de treze objetivos operacionais, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), o seu nível de realização foi aferido por 23 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2021, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

P
M. S.

Em termos de avaliação global, tal como consta no quadro seguinte, as metas foram alcançadas no ano 2021:

Quadro 7 - Metas e Resultados 2021

	Meta	Tolerância	Resultado
Parâmetro: Eficácia (40%)			
Objetivo Estratégico 1 – Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM			
Objetivo Operacional 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (10%)			
Indicador 1 - N.º de plantas autóctones produzidas	90 000	± 1 000	144 096
Objetivo Operacional 2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (12%)			
Indicador 2 - N.º de árvores instaladas	1 000	± 100	2 700
Indicador 3 - Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	50	± 5	45
Objetivo Estratégico 2 – Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado			
Objetivo Operacional 3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (12%)			
Indicador 4 - N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	2
Indicador 5 - Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	30	± 10	40
Objetivo Operacional 4 - PROMOVER A CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES E HABITATS COM ELEVADO INTERESSE DE CONSERVAÇÃO (10%)			
Indicador 6 - N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Semente	100	± 10	158
Indicador 7 - N.º de habitats alvo de monitorização	5	± 1	5
Indicador 8 - N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	7	± 2	0
Objetivo Operacional 5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (12%)			
Indicador 9 - N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização	4 000	± 500	5 044
Indicador 10 - Ações divulgativas ou interventivas na natureza (n.º de ações diferenciadas)	2	± 1	6
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos			
Objetivo Operacional 6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (12%)			
Indicador 11 - N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 500	± 200	3 582
Indicador 12 - Faixas de gestão de combustíveis estabelecidas e funcionais (ha)	100	± 10	110
Objetivo Operacional 7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (10%)			
Indicador 13 - N.º de parcelas prospetadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	40	± 5	40
Indicador 14 - Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	75	± 20	75
Objetivo Operacional 8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (12%)			
Indicador 15 - Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	5	± 2	5
Indicador 16 - N.º de ações de correção torrencial realizadas	3	± 2	1

7
MALL
S

	Meta	Tolerância	Resultado
Objetivo Estratégico 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo			
Objetivo Operacional 9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (10%)			
Indicador 17 - Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	82%
Indicador 18 - N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	3	± 1	3
Parâmetro: Eficiência (30%)			
Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento organizacional			
Objetivo Operacional 10 - Valorizar os recursos humanos (50%)			
Indicador 19 - N.º de ações de formação promovidas pelo IFCN, IP-RAM	2	± 1	8
Indicador 20 - Percentagem de trabalhadores com horários que permitem a conciliação da vida profissional com a vida pessoal, designadamente horário flexível, isenção de horário e jornada contínua (%) (n.º autorizações/n.º solicitações)	90%	± 10pp	100%
Objetivo Operacional 11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (50%)			
Indicador 21 - N.º de processos administrativos informatizados	2	± 1	6
Parâmetro: Qualidade (30%)			
Objetivo Operacional 12- Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (40%)			
Indicador 22 - Grau de <i>stakeholders</i> externos (n.º de respostas satisfeito ou superior/n.º total de respostas) (%)	75%	± 20pp	100%
Objetivo Operacional 13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (60%)			
Indicador 22 - Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	130 000	± 10 000	192 934
Indicador 23 - Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	50%	± 10pp	84%

5. Projetos que garantem a prossecução dos Objetivos Estratégicos

Quadro 8 - Execução Financeira

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
51977	Melhorar as Condições de Socorro em Áreas Florestais da RAM	110 000,00 €	110 000,00 €	92 767,04 €	84%
51593	Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural	200 000,00 €	223 000,00 €	186 389,11 €	84%
51586	Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial - IFCN	62 271,00 €	72 015,00 €	51 008,61 €	71%
52035	Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M	200 000,00 €	292 400,00 €	204 120,00 €	70%
50105	Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais	200 000,00 €	239 103,00 €	165 958,13 €	69%
52189	Gestão de Áreas Protegidas e rede Natura 2000	100 000,00 €	105 204,00 €	69 457,06 €	66%
51929	Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos	50 211,00 €	50 211,00 €	32 606,51 €	65%
52178	LIFE DUNAS	143 077,00 €	163 810,00 €	102 796,49 €	63%
51965	Instalação de Rede Hídrica no Caminho dos Pretos	1 964 806,00 €	3 291 445,00 €	2 007 718,11 €	61%
51926	Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira	626 390,00 €	923 345,00 €	558 540,34 €	60%
52517	Preservação do Património dos Jardins e Quintas da Madeira	50 000,00 €	279 678,00 €	138 512,91 €	50%
51992	Limpeza e Controlo de Espécies Invasoras e Beneficiação do Coberto Vegetal das Cruzes/Lameirinhas	46 471,00 €	92 942,00 €	43 842,64 €	47%
52174	INTERAGUA - Interfaces Aquáticas Interativas para a Deteção e Visualização da Megafauna Marinha Atlântica e Embarcações na Macaronésia usando Marcador	18 500,00 €	18 500,00 €	7 930,00 €	43%
52102	REGIS - Conservação de recursos Genéticos Florestais na Madeira	44 401,00 €	135 964,00 €	58 041,31 €	43%
51968	Recuperação Paisagística de 32,18 hectares do Caminho dos Pretos	217 160,00 €	355 675,00 €	106 333,50 €	30%
51967	Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal	1 207 585,00 €	973 989,00 €	272 860,67 €	28%
51924	Beneficiação do Coberto Florestal da Terra Chã	232 680,00 €	378 582,00 €	102 443,14 €	27%
51783	VALCONMAC - VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS FLORESTAIS NA MACARONÉSIA	150 000,00 €	150 000,00 €	38 512,65 €	26%
52343	IFCN - Contingência COVID-19 – Prevenção, Contenção, Mitigação e Tratamento	22 500,00 €	22 500,00 €	5 564,92 €	25%
51517	Beneficiação do Viveiro Florestal Salões	689 763,00 €	693 799,00 €	146 400,00 €	21%

M. M. M.

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
51999	Aquisição de Equipamento de Apoio à gestão Florestal – Prevenção de Incêndios	276 657,00 €	360 917,00 €	60 634,00 €	17%
51789	INCÊNDIOS AGOSTO 2016	942 963,00 €	1 250 669,00 €	206 265,74 €	16%
52175	VOLRISKMAC - Fortalecimento das Capacidades de I+D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	66 001,00 €	66 001,00 €	1 644,90 €	2%
52524	Beneficiação do centro da Freira da Madeira	100 000,00 €	100 000,00 €	1 940,13 €	2%
51934	Rede de Modernização Administrativa do IFCN, IP-RAM	100 000,00 €	100 000,00 €	713,47 €	1%
52515	Comemoração dos 50 anos da Reserva Natural das Ilhas Selvagens50	80 000,00 €	101 077,00 €	114,44 €	0%
51279	LIFE Lobo Marinho	10 000,00 €	207,00 €	0,00 €	0%
51580	RECOVER NATURA - IFCN	1 000,00 €	460,00 €	0,00 €	0%
51775	LUMINAVES - Contaminação Lumínica e Conservação nos Arquipélagos da Macaronésia	50 000,00 €	12 180,00 €	0,00 €	0%
51776	OCEANWEBS - Redes Tróficas Oceânicas	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51779	Controlo de Vegetação Exótica Invasora no Perímetro Florestal do Paúl da Serra	180 737,00 €	7 370,00 €	0,00 €	0%
51821	Custódia do Território e Ecoturismo na Macaronésia	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51918	VOLRISKMAC - Fortalecimento das Capacidades de I&D+I para a Monitorização da Atividade Vulcânica na Macaronésia	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0%
51920	Produção de Coelho Bravos em Cativeiro na Ilha da Madeira e do Porto Santo e Beneficiação do Centro Cinegético da Casa Velha	1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0%
51931	Faixa de Gestão de Combustíveis	8 694,00 €	17 388,00 €	0,00 €	0%
51933	Proteção das Florestas Contra Incêndios	64 944,00 €	64 944,00 €	0,00 €	0%
51993	Recuperação e Sinalização de Zonas de Lazer e de Percursos Pedestres Recomendados na RAM	36 280,00 €	36 280,00 €	0,00 €	0%
51998	Investimento Florestal para Aquisição de Equipamento de Corte de Vegetação e Estilhaçamento de Despojos Vegetais	16 959,00 €	16 959,00 €	0,00 €	0%
52173	MARCET II - Promoção da Atividade de Ecoturismo de Whale Watching como Modelo de Desenvolvimento Sustentável	1 516,00 €	1 516,00 €	0,00 €	0%
52176	RED GESFOGO	3 711,00 €	3 711,00 €	0,00 €	0%
52177	VALCONMAC II - Projeto de Valorização e Conservação dos Recursos Florestais na Macaronésia	121 699,00 €	121 699,00 €	0,00 €	0%
52344	IFCN - Contingência COVID-19 – Garantir a Normalidade	5 000,00 €	5 000,00 €	0,00 €	0%
52345	PRODERAM - 1533 - Promoção do Investimento Privado na Floresta Madeirense	10 000,00 €	10 000,00 €	0,00 €	0%

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação		Despesa Paga	Taxa de Execução
		Inicial	Corrigida		
52347	PRODERAM - 1534 - Modernização e Otimização da Gestão Florestal da Ilha da Madeira II	20 000,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0%
52503	Beneficiação do Coberto Vegetal do Paúl da Serra - Estanquinhos	336 000,00 €	336 000,00 €	0,00 €	0%
52504	4LAURISBACK - Estratégia para o controlo Sustentável de Espécies Exóticas Invasoras na Floresta Laurissilva na Madeira	200 000,00 €	189 600,00 €	0,00 €	0%
52526	Plantas Exóticas Invasoras - Ações de Divulgação e Sensibilização para a sua Problemática	56 000,00 €	56 000,00 €	0,00 €	0%
52663	Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-Marinho no Arquipélago da Madeira	0,00 €	44 400,00 €	0,00 €	0%
52665	Curso de Formação Profissional para Guardas Florestais	0,00 €	53 380,00 €	0,00 €	0%
52666	Curso de Formação Profissional para Sapadores Florestais	0,00 €	31 635,00 €	0,00 €	0%
52724	LIFE4BEST - Ors Using the Endangered Madeira PIPISTRELLE as one of the Flagship Species Conservation of Natura 2000 Laurissilva da Madeira	0,00 €	20 000,00 €	0,00 €	0%
52992	LIFE PTERODROMAS4FUTURE - LIFE20_NAT/PT/001277	0,00 €	257 500,00 €	0,00 €	0%
Funcionamento		10 090 289,00 €	10 444 412,00 €	9 005 359,96 €	86,22%
Orçamento PIDDAR		19 012 265,00 €	22 199 467,00 €	13 575 708,74 €	61,15%
Total = Orçamento PIDDAR + Funcionamento		29 102 554,00 €	32 643 879,00 €	22 581 068,70 €	69,17%

O **Quadro 8** apresenta a execução financeira dos projetos inscritos no orçamento do ano 2021, constituído por 52 projetos.

Verifica-se que dos 52 projetos, 27 não apresentaram qualquer execução financeira devido, a vários fatores, a saber:

- Alguns projetos cofinanciados pela UE já se encontram concluídos, mas aguardam o pagamento do saldo final;
- Alguns projetos cofinanciados pela UE foram aprovados no final do ano 2021;
- A situação pandémica Covid-19 limitou a execução física de alguns projetos e, consequentemente, a execução financeira dos mesmos;

P
Muskhi
S

- O peso burocrático e a complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada a projetos cofinanciados pela União Europeia, em particular o cumprimento das normas de contratação pública.

De seguida destacam-se os projetos que mais contribuíram para que o IFCN, IP-RAM, garantisse a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano 2021:

a) Projeto 51977 – Melhorar as Condições de Socorro em Áreas Florestais da RAM

O Corpo de Polícia Florestal (CPF) participa em diversas ações de socorro, nomeadamente buscas e resgate que ocorrem em área florestal. Este projeto visa assegurar o bom desempenho destas missões reforçando esta corporação com meios que visem otimizar e melhorar o desempenho destes agentes de proteção civil em operações de socorro. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 84%.

b) Projeto 51993 – Recuperação e Sinalização de Zonas de Lazer e de Percursos Pedestres Recomendados na RAM

Com o presente projeto, aprovado no âmbito do PRODERAM2020, pretende-se um ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais, através da recuperação, implementação de equipamentos e sinalização complementar ao recreio e lazer, com o propósito de valorizar/requalificar o património natural e/ou cultural, aumentar a funcionalidade e a adequação dos equipamentos de apoio público. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 84%.

c) Projeto 51586 – Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial

Este projeto tem com principal objetivo a implementação de medidas de gestão sustentável nos perímetros florestais da RAM, orientadas para a promoção, expansão e proteção do património florestal, melhoria e conservação da biodiversidade e das condições de adaptabilidade da flora e vegetação e da fauna e utilização da floresta

enquanto espaço multifuncional. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 71%.

d) Projeto 52035 – Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M

De acordo com o n.º 4 do artigo 2º do Decreto Legislativo Regional n.º 32/2017/M a manutenção dos caminhos florestais é da competência do IFCN, IP-RAM, estimando-se uma rede viária com aproximadamente 2.500 km de extensão e prevendo-se uma intervenção anual em cerca de 200 km, com um custo médio de 1000€/km. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 70%.

e) 50105 - Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais

Este projeto visa criar, beneficiar e manter as infraestruturas de recreio e lazer em áreas florestais, por forma a promover o ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais, valorizar os espaços florestais em todas as suas vertentes, social, cultural, económica, ecológica, bem como aumentar o número de equipamentos e infraestruturas de apoio. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 69%.

f) 52189 - Gestão de Áreas Protegidas e rede Natura 2000

Com a criação de novas Áreas Protegidas e novos Sítios da Rede Natura 2000, torna-se necessário elaborar Programas de Gestão para que as mesmas sejam geridas de acordo com um regulamento que respeite a conservação versus a sua sustentabilidade. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 66%.



g) Projeto 51929 – Programa Nacional Cofinanciado de Prospeção de Organismos Bióticos Nocivos

O projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia, DG SANTE (Health and Food Safety), através do Programa Nacional de Prospeção de Organismos Bióticos Nocivos, para a área florestal, que está sob gestão da Direção Geral de Alimentação e Veterinária.

No âmbito do projeto, o IFCN, IP-RAM investe em bens específicos para a prospeção e capturas de vários agentes bióticos nocivos dos espaços florestais da RAM, destacando-se o inseto vetor do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, de modo a assegurar a implementação da estratégia nacional de controlo fitossanitário de pragas florestais. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 65%.

h) 52178 - LIFE DUNAS

O projeto cofinanciado pelo Programa LIFE visa melhorar a resiliência dos ecossistemas das dunas do Porto Santo aos impactos das mudanças climáticas. A taxa de execução financeira do projeto no ano 2021 foi de 63%.

6. Evolução das principais Demonstrações Financeiras

O IFCN, IP – RAM rege-se pelo diploma de criação¹, pelos seus Estatutos², pela Lei Quadro dos Institutos Públicos³, pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas⁴, pelo Regime da Administração Financeira do Estado⁵, pela Lei de Enquadramento Orçamental⁶, pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso⁷, pelo Orçamento de Estado e Regional vigentes para cada ano económico e respetivos diplomas de execução orçamental, bem como, pela demais legislação e orientações internas aplicáveis.

O orçamento do IFCN, IP-RAM, cumpre os diversos princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, nomeadamente as regras da anualidade, do equilíbrio, do orçamento, da especificação, da unidade e da universalidade.

As receitas e as despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica, do programa, da medida, da atividade ou do projeto, da fonte de financiamento e da classificação económica.

6.1. Análise Orçamental

6.1.1. Recebimentos

O planeamento e arrecadação de receita em 2021 centrou-se na adoção dos princípios de boa gestão e no desenvolvimento dos procedimentos necessários à boa cobrança dos bens e serviços concretizados de natureza pública.

¹ DLR n.º 21/2016/M de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M, de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M de 12 de janeiro

² Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto

³ Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro

⁴ DL n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterações

⁵ Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e alterações

⁶ Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, e alterações

⁷ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e alterações

M. S.

Gráfico 1 – Receita cobrada por fonte de financiamento



De acordo com o gráfico acima constata-se que as receitas gerais provenientes do Orçamento da RAM financiaram as atividades do Instituto em 55%. No quadro abaixo, é possível aferir, com maior detalhe, a origem das receitas cobradas em 2021.

Quadro 9 - Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Receita
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	7 055 096 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	0 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	770 344 €
382 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	196 320 €
383 - RG não participadas afetas a projetos cofinanciados	36 600 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	621 331 €
387 - RG - Jogos sociais	92 767 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	420 365 €
424 FEDER MAC 14 20	45 280 €
432 – Fundo de Coesão	0 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	1 470 134 €
482 - Outros Fundos Comunitários	494 436 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	2 509 722 €
513 - RP do ano - com outras origens	903 806 €
520 – Saldos de Receita Própria	286 963 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	1 195 151 €
TOTAL	16 098 314 €

O Quadro 10 apresenta a receita líquida do IFCN, IP-RAM por classificação económica, onde se constata que as “Transferências Correntes” representam 56% da receita líquida total.

Quadro 10 - Receita Líquida por Classificação Económica

Classificação económica	Valor
Taxas, multas e outras penalidades	90 562 €
Transferências correntes	9 091 479 €
Venda de bens e serviços	747 368 €
Outras Receitas Correntes	61 €
Transferências de capital	3 175 840 €
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 993 005 €
Total	16 098 314,38 €

Em 2021, o instituto obteve autorização para integrar a totalidade do saldo de gerência de 2020, num valor global de 2 993 005 EUR, que foi afeto do seguinte modo:

Quadro 11 - Integração saldo de gerência 2020

Descrição	Saldos autorizados em 2021
254 - Funcionamento	165 345 €
50105 - CONSTR.MELH INFR.-ESTR.LAZER EM PARQUES FLORESTAIS	39 102 €
51517 - BENEFICIAÇÃO DO VIVEIRO FLORESTAL SALOES	281 536 €
51586 - PLANOS DE REPOVOAMENTO FLORESTAL E CORRECÇÃO TORRENCIAL - IFCN	9 743 €
51593 - RECUPERAÇÃO, SINALIZAÇÃO DE VEREDAS E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO CULTURAL	23 000 €
5178900001 - INTERVENÇÃO NO PERIMETRO FLORESTAL DO PAUL DA SERRA	284 225 €
5178900004 - INTERVENÇÃO NO MONTADO DA ESPERANÇA	206 266 €
51924 - BENEFICIAÇÃO DO COBERTO FLORESTAL DA TERRA CHÁ	145 902 €
51931 - FAIXA DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS	8 694 €
51965 - INSTALAÇÃO DE REDE HIDRICA NO CAMINHO DOS PRETOS	1 132 403 €
51967 - BENEFICIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DA REDE DE PERCURSOS PEDESTRES DO RABAÇAL	156 403 €
51968 - RECUPERAÇÃO PAISAGISTICA DE 32,18 HECTARES AO CAMINHO DOS PRETOS	138 514 €
51992 - LIMPEZA E CONTROLO DE ESPÉCIES INVASORAS E BENEFICIAÇÃO DO COBERTO VEGETAL DAS C	46 471 €
51999 - AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE APOIO À GESTÃO FLORESTAL - PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS	84 259 €
52035 - MANUTENÇÃO DOS CAMINHOS FLORESTAIS - DLR N.º 32/2017/M	92 400 €
52102 - REGIS - CONSERVAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS FLORESTAIS NA MADEIRA	53 742 €
52189 - GESTÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS E REDE NATURA 2000	5 204 €
52517 - PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO DOS JARDINS E QUINTAS DA MADEIRA	119 796 €
Total Geral	2 993 005 €

Handwritten signature and initials in blue ink.

6.1.2. Pagamentos

A assunção de compromissos e a realização de despesas foram executadas no estrito cumprimento do princípio da economia, eficiência e eficácia, que consistiram na utilização do mínimo de recursos, assegurando os adequados padrões de qualidade, na promoção da produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2021 a despesa paga por fonte de financiamento, acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades do IFCN, IP-RAM, foram financiadas em 64% pelo Orçamento da RAM e que a receita própria gerada no próprio ano permitiu assegurar 7% da despesa global.

Quadro 12 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Despesa
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	7 054 338 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	0 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	725 266 €
382 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	173 735 €
383 - RG não participadas afetas a projetos cofinanciados	36 600 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	608 589 €
387 - RG - Jogos sociais	92 767 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	457 098 €
424 - FEDER – MAC 14-20	41 008 €
432 – Fundo de Coesão	0 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	2 522 719 €
482 - Outros Fundos Comunitários	59 778 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	0 €
513 - RP do ano - com outras origens	627 565 €
520 – Saldos de Receita Própria	86 347 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	1 182 904 €
TOTAL	13 668 714 €

Gráfico 2 – Despesa Paga por Fonte de Financiamento



No exercício em análise, o total da despesa paga foi de 13 668 714 EUR desagregada do seguinte modo:

Quadro 13 - Despesa Paga por Agrupamentos Económicos

Classificação económica	Valor
Despesas com o pessoal	7 724 899 €
Aquisição de bens e serviços	1 947 268 €
Juros e outros encargos	127,55
Transferências correntes	119 254 €
Outras Despesas Correntes	26 752 €
Aquisição de bens de capital	3 850 413 €
Total	13 668 714 €

Em termos globais 57% da despesa paga, destinou-se a suportar os encargos com remunerações certas e permanentes (5 704 749 EUR), abonos variáveis e eventuais (584 421 EUR) e encargos com remunerações (1 435 729 EUR).

Dos encargos com a aquisição de bens e serviços, que representam 14% da despesa total do instituto, destaca-se:



- 462 324 EUR, foram afetos à aquisição de combustíveis e lubrificantes, ração e fardos de feno para os animais, produtos de higiene e limpeza, material de escritório, sacos em polietileno, materiais divulgativos, sinalética e informação, atrativos para captura de insetos, armadilhas, ferramentas e utensílios, vestuário e artigos pessoais, entre outros bens essenciais ao bom funcionamento.
- 1 484 920 EUR, destinaram-se a suportar os encargos relacionados com as instalações, a conservação e reparação dos percursos pedestres recomendados, a manutenção e conservação de bens e veículos adstritos, a despesas com a manutenção das embarcações, o arrendamento das instalações, os contratos de arrendamento florestal, a manutenção dos diversos jardins, a contratação de serviços silvícolas de limpeza de vegetação e material lenhoso em diversos concelhos da RAM, a beneficiação da rede viária florestal, a recuperação de diversas áreas de lazer, a contratação de estudos especializados, entre outros serviços de apoio às mais variadas atividades.

As transferências correntes destinaram-se a apoiar as associações de criadores de gado, bem como a custear os encargos decorrentes com estágios ou trabalhadores desempregados contratados ao abrigo dos programas de incentivo à criação de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.

Ao nível do investimento em capital, num montante total de 3 850 413 EUR, merecem especial destaque:

- a empreitada de recuperação do Jardim Botânico da Madeira;
- a construção do reservatório da rede de incêndios no Caminho dos Pretos;
- a beneficiação e recuperação da rede de percursos pedestres do Rabaçal
- a beneficiação do viveiro florestal dos salões;
- a empreitada de beneficiação da estação de apoio à deserta grande;

- a aquisição de viaturas no âmbito dos projetos REGIS, LIFE DUNAS e de Melhoria das Condições de Socorro da RAM;
- A aquisição de mini pá carregadora com cabeça destroçadora para afetar à gestão florestal e apoiar os trabalhos silvícolas;
- a aquisição de um sistema de dessalinização das desertas;

No exercício em análise verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 65%, considerando as dotações orçamentais corrigidas (líquidas de cativos) face ao planeado. Por outro lado, ao comparar a receita efetivamente cobrada com a despesa efetivamente paga, é possível apurar um grau médio de cobertura de 85%, conforme quadro 14.

Quadro 14 – Receita e Despesa por Fonte de Financiamento

Fonte de financiamento agregadas	Receita	Despesa	Saldo	Grau de cobertura
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)=(2)/(1)
Esforço financeiro nacional / regional (311, 313, 381, 382, 383, 384, 387)	8 772 458 €	8 691 296 €	81 163 €	99%
Financiamento da UE (419, 424, 432, 453, 482, 488)	4 939 936 €	3 080 602 €	1 859 334 €	62%
Receita própria (513, 522)	1 190 769 €	713 912 €	476 857 €	60%
Operações de financiamento (712)	1 195 151 €	1 182 904 €	12 247 €	99%
Total	16 098 314 €	13 668 714 €	2 429 601 €	85%

Na desagregação por classificação económica assume particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM (correntes e capital).

Decorrente das medidas impostas para combate à pandemia de COVID19, verificou-se uma redução drástica no número de turistas que visitaram a região em 2021, o que



resultou numa quebra da receita proveniente dos visitantes do Jardim Botânico da Madeira – Engenheiro Rui Vieira (*Receita Própria do Ano*).

Em 2021, para colmatar as perdas da receita própria, as transferências provenientes do governo regional aumentaram, quer por via das operações de financiamento contratadas no âmbito do COVID-19 quer por via do orçamento regional.

6.2. Análise Patrimonial

As demonstrações financeiras relativamente ao ano económico de 2021 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e são comparáveis com o exercício de 2019.

ANÁLISE FINANCEIRA

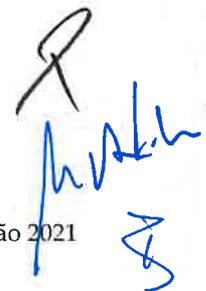
Da análise aos mapas financeiros patrimoniais importa realçar um ativo líquido de 15 757 749 EUR, financiado por património líquido de 8 609 338 EUR e por um passivo de 7 148 411 EUR.

ATIVO

O ativo líquido no valor de 15 757 749 EUR, espelha, relativamente a 2020, um acréscimo de 54%, num valor global de 5 499 754 EUR. Este aumento encontra a sua justificação na consolidação da atividade do IFCN, IP-RAM marcada pelo início de grandes investimentos e pelo elevado número de projetos cofinanciados.

Quadro 15 – Balanço, Ativo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2021	2020
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	9 407 271 €	6 683 795 €
Ativos fixos intangíveis	140 €	175 €
Outros ativos financeiros	- €	3 749 €
	9 407 410 €	6 687 719 €
Ativo Corrente		
Inventários	69 025 €	73 750 €
Devedores por transfer. e sub. não reembols.	3 361 846 €	259 318 €
Clientes, contribuintes e utentes	273 809 €	57 229 €
Estado e outros entes públicos	- €	
Outras contas a receber	11 578 €	68 730 €
Caixa e depósitos	2 634 081 €	3 111 249 €
	6 350 339 €	3 570 276 €
Total do Ativo	15 757 749 €	10 257 995 €



O ativo não corrente compreende os ativos fixos tangíveis, móveis e imóveis, utilizados no âmbito da atividade operacional, bem como os bens de domínio público sob a tutela do instituto e representam 56% do total do ativo.

À data de 31 de dezembro, as dívidas de clientes, num total 273 809 EUR, são na generalidade dívidas de curto prazo, representadas maioritariamente por dívidas relacionadas com a venda a crédito de bilhetes de entrada no Jardim Botânico e contratos de concessão.

As disponibilidades representam 17% do total do ativo e correspondem a depósitos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Comparativamente com 2020, os fundos próprios apresentam um crescimento de 66% justificado pelas transferências e subsídios para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Quadro 16 – Balanço, Património líquido e Passivo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2021	2020	Varição
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	2 109 982 €	2 109 982 €	0%
Resultados transitados	- 480 030 €	- 563 699 €	-15%
Outras variações no património líquido	6 882 524 €	3 543 971 €	94%
Resultado líquido do período	96 863 €	83 670 €	16%
Total do Património Líquido	8 609 338 €	5 173 923 €	66%
PASSIVO			
Passivo corrente			
Provisões	147 628 €		
Fornecedores	163 €		
Fornecedores de investimentos	6 816 €		
Outras contas a pagar	1 304 326 €	3 301 142 €	-60%
Diferimentos	5 689 477 €	1 782 931 €	219%
Outros passivos financeiros	- €		
Total do Passivo	7 148 411 €	5 084 072 €	41%
Total do Património Líquido e Passivo	15 757 749 €	10 257 995 €	54%

Comparativamente com o período anterior, o passivo corrente aumentou 2 064 338 EUR e encontra a sua justificação no elevado número de projetos cofinanciados que o instituto tem em curso.

De referir que as dívidas a terceiros espelhadas no passivo, em outras contas a pagar, no valor de 1 304 326 EUR compreendem os acréscimos de gastos num valor total de 1 099 845 EUR, as cauções recebidas e outras operações de tesouraria. O valor elevado nos diferimentos reflete o número de projetos cofinanciados aprovados e as obras em curso, objeto de financiamento, cujas transferências recebidas permanecem no passivo (conta 27451) até serem reclassificadas.



ANÁLISE ECONÓMICA

No ano de 2021, as demonstrações financeiras evidenciam, novamente, um decréscimo acentuado da atividade decorrente do impacto associado à pandemia de COVID19. Merece especial destaque a redução do valor dos serviços relacionados com as entradas no Jardim Botânico, parque de estacionamento, quintas e museus visitáveis, bem como pela isenção do pagamento das rendas associados aos contratos de concessão que representa, em 2021, 42% do valor dos rendimentos apurados em 2019.

Quadro 17 – Demonstração de Resultados, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2021	2020	Varição
Impostos, contribuições e taxas	90 353 €	53 217 €	70%
Vendas	70 345 €	23 168 €	204%
Prestações de serviços e concessões	903 538 €	618 567 €	46%
Transferências e subsídios correntes obtidos associadas e empreendimentos conjuntos	9 838 060 €	8 894 820 €	11%
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 4 725 €	-381 €	1141%
Fornecimentos e serviços externos	- 2 500 074 €	-1 589 313 €	57%
Gastos com pessoal	- 7 821 227 €	-7 666 848 €	2%
Transferências e subsídios concedidos	- 119 254 €	-98 579 €	21%
Prestações sociais	- €		
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 5 419 €		
Provisões (aumentos/reduções)	- 147 628 €		
(perdas/reversões)	- €		
Aumentos/reduções de justo valor	- €		
Outros rendimentos e ganhos	474 959 €	201 591 €	136%
Outros gastos e perdas	- 106 546 €	-22 816 €	367%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	672 381 €	413 427 €	63%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 577 814 €	-329 689 €	75%
(perdas/reversões)	- €		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	94 568 €	83 738 €	13%
Juros e rendimentos similares obtidos	2 388 €		
Juros e gastos similares suportados	- 92 €	-68 €	35%
Resultado antes de impostos	96 863 €	83 670 €	16%
Resultado Líquido do Período	96 863 €	83 670 €	16%

Por outro lado, o valor das transferências e subsídios correntes aumentaram com particular destaque para as transferências provenientes do orçamento regional destinadas a compensar a perda de receita no âmbito do COVID-19.

No entanto, subsistiram necessidades permanentes e inadiáveis ao nível dos fornecimentos e serviços externos, nomeadamente de manutenção das infraestruturas, encargos com as instalações, combustíveis, fardamentos, seguros, comunicações, prevenção contra incêndios, reflorestação e conservação das áreas reservadas. No que se refere às remunerações a demonstração evidencia o aumento de efetivos com entradas no final do ano.

Apesar de tudo, dado o aumento das transferências do governo regional, o instituto encerra o ano com um resultado líquido positivo de 96 863 EUR conforme expressa o quadro seguinte.

Quadro 18 – Resultados apurados, comparação com o período anterior

Resultados do exercício	2021	2020	Variação
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	672 381 €	413 427 €	63%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	94 568 €	83 738 €	13%
Resultado Líquido do Período	96 863 €	83 670 €	16%

Da análise aos resultados do exercício é possível verificar que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento são positivos e evidenciam uma variação positiva de 63% face ao ano anterior.

R. M. L.
S.

6.3. Avaliação económica e financeira do IFCN, IP -RAM – Alguns indicadores

Quadro 19 – Indicadores de avaliação, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2021	2020	Variação
Indicadores de liquidez			
Liquidez imediata	37%	61%	-40%
Liquidez Geral	89%	70%	27%
Indicadores da situação financeira			
Autonomia financeira	55%	50%	8%
Cobertura do Imobilizado	92%	77%	18%
Solvabilidade	120%	102%	18%
Indicadores da situação Económica			
Rendibilidade Operacional da Atividade	10%	13%	-26%
Rendibilidade Líquida das Vendas	10%	13%	-24%
Indicadores da situação Económico – Financeira			
Rendibilidade do Património Líquido	1%	2%	-30%
Rendibilidade Operacional do Ativo	1%	1%	-26%
Indicadores de Funcionamento/Actividade			
Rotação do Activo	1,02	0,31	224%
Prazo Médio de Recebimentos	103	33	215%

Pela análise dos principais indicadores o IFCN, IP - RAM apresenta bons rácios de liquidez o que demonstra que tem capacidade para cumprir com todas os compromissos exigíveis e manter o normal funcionamento da atividade.

A autonomia financeira de 55% traduz a excelente solidez financeira e a capacidade para solver os seus compromissos não correntes. O capital apurado em 2021 determina um rácio de solvabilidade de 120% o que indica que a continuidade do Instituto estará garantida.

Ao nível do funcionamento, apesar dos esforços para manter um bom nível de cobranças, verifica-se que o prazo médio de recebimentos aumentou para 103 dias, o que traduz as dificuldades de liquidez das empresas durante estes dois anos de pandemia.

P
M.A.L.K.
S



Relativamente ao exercício findo, a entidade apresenta rácios de rendibilidade muito reduzidos o que traduz a missão do IFCN, IP -RAM, enquanto organismo público, com intervenção ao nível da conservação da natureza, do ordenamento e gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem, da floresta e com a gestão das áreas protegidas.

6.4. Outras divulgações

No período em análise, e ao contrário do perspectivado ao nível do controlo da pandemia mundial COVID-19, manteve-se o estado de emergência, o que conduziu a uma inevitável redução de toda a atividade económica sobretudo nas atividades fortemente dependentes do sector do turismo.

Apesar da esperada retoma da atividade económica, em 2021, não se verificaram grandes melhorias para um organismo que tem no Turismo a sua principal fonte de rendimento. Deste modo, no ano de 2021, os rendimentos provenientes da prestação de serviços ficaram reduzidos a 42% dos valores apurados no exercício de 2019, redução esta que foi compensada pelo apoio continuado do Governo Regional da Madeira.

Relativamente à aplicação da norma NCP 27 [Contabilidade de Gestão] não se considerou de importância significativa para a leitura das demonstrações financeiras. Atendendo à parametrização do GERFIP, em SNC-AP, não se considera exequível a definição de um plano de implementação da referida norma. De realçar que o orçamento do instituto está subdividido por projetos onde são imputados todos os custos diretos relacionados com a execução dos mesmos (elegíveis ou não).